

Subsidiária do grupo chinês Sinopec vai prospectar petróleo em São Tomé e Príncipe

2013/10/10

A empresa angolana Sinoangol, uma subsidiária da Sinopec da China, vai investir 154 milhões de dólares na prospecção de petróleo num bloco do mar de São Tomé e Príncipe, anunciou quarta-feira o director da Agência Nacional de Petróleo (ANP) são-tomense.



Em comunicado, Fernando Maquengo informou que a Agência Nacional de Petróleo, em representação do governo de São Tomé e Príncipe, assinou o contrato de partilha de produção com a Sinoangol relativo ao bloco 2 da Zona Económica Exclusiva.

Citando os pontos fundamentais do contrato, Maquengo anunciou "um investimento de 154 milhões de dólares durante os 8 primeiros anos, para a realização de estudos sísmicos e de impacto ambiental, perfuração e

avaliação".

Além do bónus de cinco milhões de dólares a depositar dentro de trinta dias na conta são-tomense de petróleo", a Sinoangol deverá ainda despende anualmente outros cinco milhões de dólares em projectos sociais bem como 250 mil dólares anuais em formação de quadros são-tomenses, sublinhou Fernando Maquengo.

Após os oito anos de pesquisa, o contrato contempla um segundo período de vinte anos destinado às actividades de desenvolvimento e produção, lê-se no comunicado da Agência Nacional de Petróleo.

O interesse da Sinoangol pelo bloco 2 são-tomense foi manifestado em Abril de 2013 mediante um requerimento solicitando uma autorização para negociação directa "em casos excepcionais" no âmbito da lei-quadro das operações petrolíferas de São Tomé e Príncipe.

Além da zona económica exclusiva, São Tomé e Príncipe dispõe ainda de uma área de exploração petrolífera conjunta com a Nigéria na base de 60% para os nigerianos e 40% para o Estado são-tomense no âmbito de um tratado estabelecido em 2001.

Informações extraídas de Notícia, de 10 Outubro 2013.